

Cidadeapé - Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo  
CNPJ 31.020.174/0001-40

## Relatório da Diretoria Junho/2019 a Julho/2020

São Paulo, 8 de agosto de 2020.

### Membros da Diretoria

Ana Carolina Almeida Santos Nunes - Diretoria de Relacionamento  
Alexandre Alberto Bernardes Moreira - Diretoria Administrativa  
Glauca Guimarães Pereira - Diretoria Financeira

### Contexto

Este é o relatório que resume o segundo ano da primeira diretoria da Cidadeapé desde a sua formalização, que aconteceu em 16 de Maio de 2018. Trazemos, a seguir, assuntos que a diretoria considera relevantes de serem apresentados para todas as associadas e associados.

### Associadas e associados

Em sua assembleia de formalização, havia 21 pessoas presentes, que constituíram os primeiros associados formais. Já em 24 de Junho de 2019, esse número saltou para 69 associados. Atualmente, a Cidadeapé conta com 62 associados, o que pode ser um reflexo da dificuldade em renovar as associações e atrair novas pessoas.

Desde a primeira assembleia geral ordinária, foi feito um esforço para ampliar o volume de pessoas que se ocupam das atividades da organização, que até então se restringia a pouco mais de 10 pessoas. Atualmente, uma parte dessas pessoas que se dispuseram a começar a participar mais ativamente das atividades de gestão da organização também está candidata a compor a próxima diretoria da organização. Dessa forma, conseguimos uma renovação total nos quadros da diretoria e conselho de administração, o que é um bom indicador do sucesso da estratégia. Além disso, pessoas além do quadro formal se comprometeram a continuar auxiliando a nova diretoria em processos internos e externos. Por isso, a diretoria atual agradece, valoriza o processo de conhecimento das atividades internas da associação, e tem certeza da solidez da Cidadeapé em relação à união de diversas pessoas em prol da causa em comum.

### Comunicação

A comunicação entre membros da organização é realizada oficialmente pelo grupo de e-mails, hospedado pela plataforma Google Groups, hoje com 61 participantes. A comunicação do dia a dia é realizada pelo grupo de Whatsapp, que conta com 33 participantes. Já a comunicação oficial, sobre as atividades promovidas pela Cidadeapé, se dá principalmente pelos registros no site oficial, que em 2019 contou com uma média total de 73 visitas diárias e 55 em 2020. Todo esse conteúdo é também distribuído pela newsletter mensal enviada pelo MailChimp (428 inscritos), pelo canal no Telegram (70 inscritos) e as contas no Facebook (5.500 seguidores), no Instagram (1.347 seguidores) e no Twitter (599 seguidores). No último ano, foi feito um esforço para ampliar a regularidade das postagens e envios de e-mails, de forma a aumentar o engajamento e manter nossa rede informada sobre as ações e políticas públicas pela mobilidade a pé.

Durante o último ano foi feito um esforço para a [renovação da logo](#) usada pela associação. A anterior era considerada muito difícil de aplicar. Por isso discutimos durante alguns meses quais eram os elementos e características indispensáveis para nossa nova representação. As cores usadas, no entanto, são as mesmas daquelas apontadas no manual de identidade visual produzido no âmbito do projeto institucional de 2015.

### Locais de reunião

Até março de 2020, as reuniões mensais estavam ocorrendo no Eureka Coworking, empresa com a qual foi realizada parceria. No entanto, após o início da pandemia de coronavírus, as reuniões passaram a ser todas virtuais, realizadas através do aplicativo Google Meets. Há expectativas de que as reuniões presenciais retornem com o arrefecimento da contaminação pelo coronavírus. Mas, em respeito aos associados de grupos de risco, decidimos por manter ao menos a possibilidade de fazer reuniões híbridas até que a reunião presencial se torne segura para todas e todos.

### Diretrizes do trabalho

Apesar de ter sua [atuação dividida entre as frentes](#) de Poder Público e Sociedade, no último ano a maior parte das atividades da Cidadeapé se concentraram na incidência política. No início do ano de 2020 foram realizadas [reuniões de planejamento](#) com o intuito

de reorganizar esses trabalhos, focando na incidência para o ano eleitoral. No entanto, a eclosão da pandemia inviabilizou a realização de atividades presenciais.

### Projetos

Apesar do esforço em se criar o comitê de captação de recursos, a Cidadeapé não conseguiu aprovar novos projetos com financiamento durante a primeira gestão da diretoria. No segundo ano, foram enviadas propostas para Open Society, Fundação Rosa Luxemburgo e edital da ESPM Social, mas não fomos contemplados com nenhuma aprovação.

### Finanças

A contabilidade da Cidadeapé é bastante simples e está exposta no site (<https://cidadeape.org/transparencia/>). A diretoria não recebeu nenhum comentário desde que as contas foram publicizadas, mas reforça estar aberta para receber críticas e sugestões. Em 2020, cresceu a arrecadação de doação no momento da renovação da associação. É aconselhável planejar e executar campanha de doação e/ou campanha de associação. Ainda assim, a diretoria reforça a urgência de se fazer captação de recursos para possibilitar a ampliação das atividades da organização.

### Preocupações

Apesar do alerta feito na assembleia geral ordinária do ano anterior sobre a urgência de se escrever o **regimento interno**, ele não chegou a ser escrito. Um Grupo de Trabalho chegou a ser formado para discutir o documento, no entanto a pendência segue.

Além disso, aponta-se ainda a urgência de se mudar o banco que hospeda nossa conta bancária para uma fintech, que permita a manutenção das operações a custos mais baixos, visto que a tarifa mensal do Itaú R\$ 86,00 é quase impeditiva para uma associação sem financiamento externo. Essa mudança ficará a critério da nova diretoria.

### Principais Realizações

- Parecer favorável à ação civil pública contra o aumento dos limites de velocidades nas [marginais](#);
- Notas públicas em articulação com outras organizações em políticas e legislação de mobilidade em nível municipal - contra mudança na [Lei de Zoneamento](#) e no [Plano Diretor](#), defendendo [bicicletários](#) e sobre [aumento de mortes](#) - e em nível federal - sobre o [programa emergencial do transporte](#);
- Manifestos e coalizões de incidência por políticas públicas - coalizão [RespirAr](#), mobilização por [ruas para a mobilidade ativa](#) e [Pacto pela democracia](#);
- Consulta pública sobre [Manual de Desenho Urbano e Obras Viárias](#);
- [Fiscalização](#) do Programa Emergencial de Calçadas (PEC);
- Apresentação em eventos - [Bicicultura 2019](#) e [Congresso da ANTP 2019](#);
- Acompanhamento de vereadores no [Dia de Ir a Pé ao Trabalho 2019](#);
- Colaboração em [pesquisa da Rede Nossa São Paulo](#) sobre pedestres;
- Incidência política para barrar concessão da [Zona Azul](#);
- Participação constante na [Câmara Temática de Mobilidade a Pé](#);
- Incidência para eleições municipais de 2020;
- Criação de [nova logo](#);
- Levantamento sobre composição de [gênero e raça](#) dos associados.

### Considerações finais

A pandemia nos forçou a colocar o “pé no freio” e forçou a associação a rever seu papel e atuação na defesa da mobilidade sustentável na cidade de São Paulo. É importante que a associação mantenha a resiliência suficiente para adaptar sua atuação a diferentes contextos e manter sua relevância dentro do cenário político, mesmo com a conjuntura de escassez de recursos e impedimento para a realização de atividades presenciais. Também é necessário discutir as fontes de financiamento.

A Cidadeapé ganhou reconhecimento como expert na área de transporte ativo e por isso recebe cada vez mais convites para participar e opinar sobre temas relevantes para a mobilidade urbana na cidade. Além disso, a cada dia consolidamos nossa posição de referência no tema diante de autoridades públicas e da imprensa. A diretoria tem convicção de que a Cidadeapé é uma importante organização na luta por uma cidade sustentável e que vai continuar sendo nos próximos meses e anos. A diretoria ainda considera que, para além da competência em relação às articulações institucionais e de ativismo, é necessário construir um ambiente que canalize e conseqüentemente expanda sua atuação nas periferias para dar potência às nossas pautas, com pessoas de diversas raças e gêneros.